

## Agenda 08: Qualidade de Software

### Tecnologia da Informação III

Mônica Zungalo Quintal

*“Com base nos processos CMMI, vamos debater sobre a implantação dos processos de Qualidade de Software dentro de uma empresa fabricante de Software de pequeno porte.*

*É comum não existirem recursos e pessoal habilitado dentro de empresas menores, por que seria importante realizar a implantação dos processos de Qualidade de Software?*

*Caso não seja possível implantar todo o processo, o que poderia ser definido como essencial para que essas empresas tenham algum parâmetro de qualificação em testes de software?*

*Indique e comente qual ou quais níveis de maturidade do MPS-BR poderiam ser implantados numa empresa de pequeno porte desenvolvedora de software.”*

---

A implantação de processos de qualidade de software é muito importante, mesmo em empresas de pequeno porte, por diversos motivos, entre eles:

- processos de qualidade ajudam a garantir que o software produzido atenda aos requisitos dos clientes e aos padrões de qualidade esperados, reduzindo erros e defeitos e aumentando a satisfação do cliente.
- processos de qualidade ajudam a melhorar a eficiência e a produtividade do processo de desenvolvimento de software, o que pode levar a um aumento da lucratividade e da competitividade da empresa.
- também ajudam a reduzir os riscos associados ao desenvolvimento de software, evitando problemas como atrasos, custos extras e perda de clientes.

Essa implantação pode ser um desafio para empresas de pequeno porte, considerando as limitações de recursos e pessoal, mas os benefícios são significativos. Portanto, mesmo que não seja possível implantar todo o processo CMMI, é possível adotar alguns processos para garantir a qualidade do software, como:

- planejamento de testes: importante para garantir que os testes sejam executados de forma eficaz e eficiente.
- execução de testes: etapa em que os casos de teste são executados.
- análise de resultados: importante para identificar erros e defeitos.

Conforme estudado nesta agenda, pode-se considerar o MPS-BR como uma importante alternativa ao CMMI em organizações de médio e pequeno porte. Isto se justifica em virtude do alto investimento financeiro que o CMMI representa, o que torna o mesmo mais indicado às grandes empresas de desenvolvimento. (Retirado e Adaptado de Maturidade no desenvolvimento de software: CMMI e MPS-BR. Disponível em <https://www.devmedia.com.br/maturidade-no-desenvolvimento-de-software-cmmi-e-mps-br/27010>. Acessado em 15/11/2020.)

Além disso, empresas de pequeno porte podem implantar os níveis de maturidade do MPS-BR de acordo com suas necessidades e recursos. Em geral, podem iniciar a implantação a partir do nível G ou F. O nível G é um bom ponto de partida para empresas que estão começando a implementar processos de qualidade de software. O nível F é um bom ponto de partida para empresas que já possuem alguns processos de qualidade de software implementados.

- Nível G – Parcialmente Gerenciado: é o nível mais básico do MPS-BR. Ele representa uma situação em que os processos de desenvolvimento de software não são formalmente definidos ou gerenciados; a empresa deve estabelecer um processo básico para o desenvolvimento de software, incluindo planejamento, execução e controle.
- Nível F – Gerenciado: representa uma situação em que os processos de desenvolvimento de software são formalmente definidos e gerenciados; a empresa deve documentar seus processos de desenvolvimento de software e implementar um sistema de controle para garantir que eles sejam seguidos.

Ao escolher um nível de maturidade para implantar, as empresas de pequeno porte devem considerar alguns fatores, como a complexidade do software que desenvolve, o tamanho da empresa e seus objetivos.